



# Ensino Médio

## 1ª Série



PROFESSOR(A):

**LUIZ ROMERO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA PORTUGUESA  
LITERATURA**



CONTEÚDO:

**CLASSICISMO  
CAMÕES LÍRICO E  
ÉPICO**



DATA:

**29/04/2022**

# LITERATURA PORTUGUESA

- **Era Medieval**

- ✓ TROVADORISMO (1189/98–1434)
- ✓ HUMANISMO (1434 – 1527)

- **Era Clássica**

- ✓ CLASSICISMO (1527 – 1580)
- ✓ BARROCO (1580 – 1756)
- ✓ ARCADISMO (1756 – 1825)

- **Era Moderna**

- ✓ ROMANTISMO (1825 – 1865)
- ✓ REALISMO (1865 – 1890)
- ✓ SIMBOLISMO (1890 – 1915)
- ✓ MODERNISMO (1915 – 2022)

## ERA CLÁSSICA - CLASSICISMO

1527 .....Retorno de Sá de Miranda da Itália .....1580



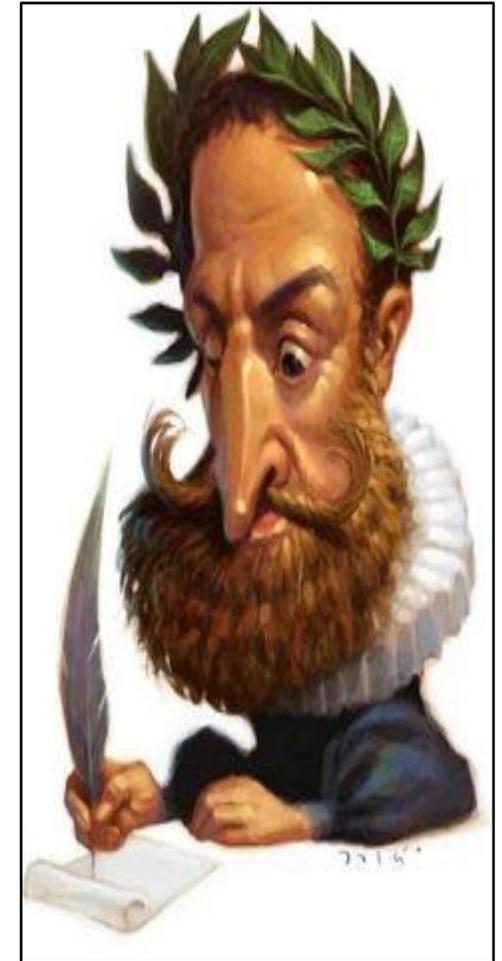
União Ibérica  
Morte de Camões



- Renascimento.
- Mercantilismo.
- Conquista e colonização da América.
- Reforma protestante / contrarreforma.
- Companhia de Jesus / período manuelino.
- O desenvolvimento cultural do país.
- Uma nova mentalidade humana e científica.
- Os primeiros passos da indústria.
- Fim da dinastia de Avis (D. Sebastião).

## CARACTERÍSTICAS E TEMAS

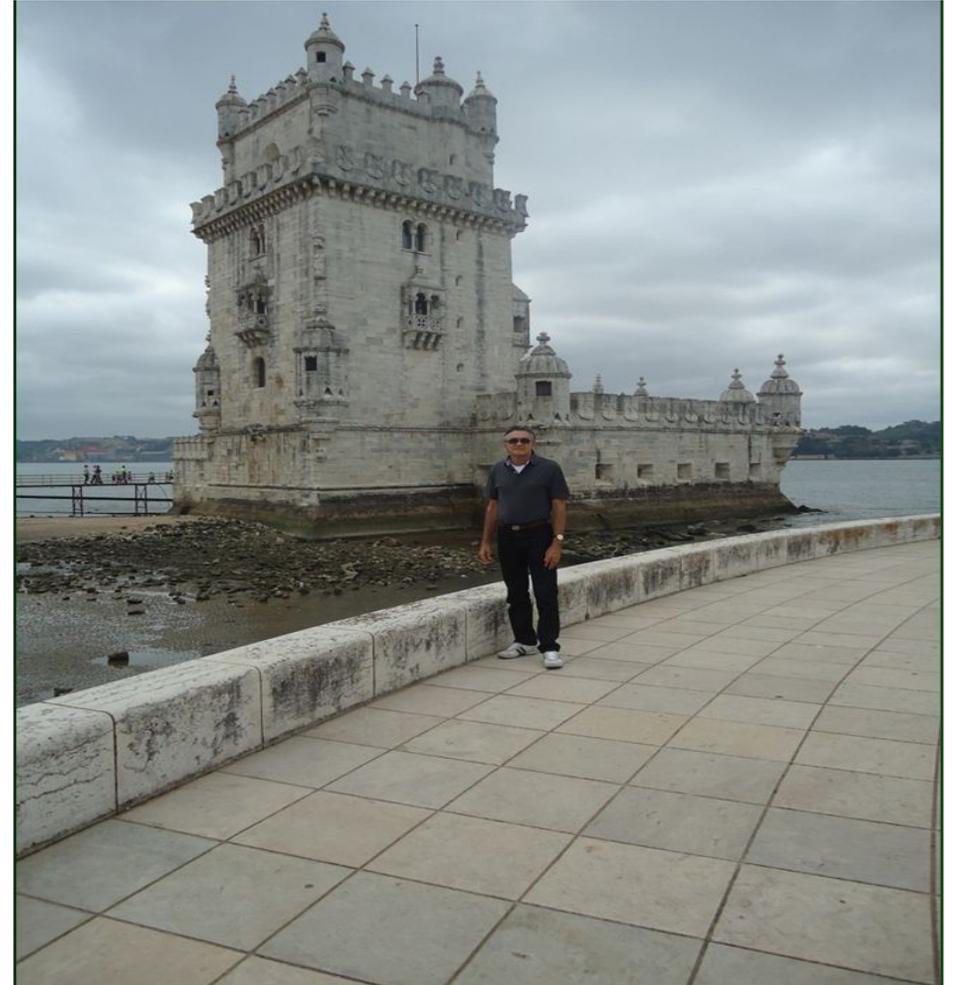
- Retomada de valores clássicos:  
**mitologia / história / literatura / filosofia . . .)**
- Universalismo / **antropocentrismo**.
- Harmonia / equilíbrio.
- Objetividade / **formalismo** / valores terrenos.
- Predomínio da razão.
- **Medida nova** (poemas em versos decassílabos).
- **Maneirismo** (crise do Classicismo e prenúncio do Barroco).



**MOSTEIRO DOS JERÔNIMOS – LISBOA**  
**(Estilo manuelino e renascentista)**



**TORRE DE BELÉM – LISBOA**



## Luís Vaz de Camões



- 1525 - Provável data de nascimento.
- Morreu na miséria em 10 de junho de 1580.

## QUEM FOI CAMÕES ?

**“Viajante, letrado, humanista, trovador, à maneira tradicional, fidalgo esfomeado, uma mão na pena noutra a espada, salvando a nado num naufrágio a grande obra de sua vida...assumiu e meditou a experiência de toda uma civilização cujas contradições viveu na sua carne e procurou superar pela criação-artística”.**

**(O comentário é de Antônio José Saraiva e Oscar Lopes)**

## A LÍRICA CAMONIANA

A 1ª edição das **Rimas** é de 1595 (o original era **Rhythmas** – Fernão Rodrigues Lobo Soropita). Em vida, quatro poemas publicados: uma Ode, dois Sonetos e uma Elegia.

1ª fase □ lírica tradicional: medida velha / poeta imaturo / lírica popular / visão espiritual do Amor e da Mulher / natureza / o mar...

2ª fase □ lírica clássica / medida nova / exílio / Frustrações amorosas / maturidade pessoal e literária.

## TEMÁTICA DA LÍRICA – 2ª FASE

**Conflito existencial:** Eu x Mundo / A natureza confidente do poeta / concepção neoplatônica do **amor** / Consciência da incessante mudança / a força implacável do tempo.

Amor – espiritual / ideal / entidade / deus do Amor / superior, único e perfeito.

amor – carnal / efêmero / imitação do Amor ideal.

## SONETO 88

Sete anos de pastor Jacó servia  
Labão, pai de Raquel, serrana bela;  
Mas não servia ao pai, servia a ela,  
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,  
Passava, contentando-se com vê-la;  
Porém o pai, usando de cautela,  
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos  
Lhe fora assim negada a sua pastora,  
Como se a não tivera merecida,

Começa de servir outros sete anos.  
Dizendo: – Mais servira, se não fora  
Para tão longo amor tão curta a vida!

## SONETO 4

**Amor é um fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói, e não se sente;  
É um contentamento descontente,  
É dor que desatina sem doer.  
É um não querer mais que bem querer;  
É um andar solitário por entre a gente;  
É nunca contentar-se de contente;  
É um cuidar que ganha em se perder.  
É querer estar preso por vontade;  
É servir a quem vence, o vencedor;  
É ter com quem nos mata lealdade.  
Mas como causar pode seu favor  
Nos corações humanos amizade,  
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?**

# ATIVIDADE

**01. O soneto de Camões pode parecer incoerente porque**

- a) o amor pode ser definido facilmente.
- b) ninguém sabe o que é o amor.
- c) utilizam-se imagens perfeitamente identificáveis.
- d) os corações humanos são conformistas.
- e) afirma-se tudo através de contradições..

**02. A sua resposta ao item anterior demonstra que no texto predomina**

- a) a metáfora.
- b) a antítese..
- c) a metonímia.
- d) o eufemismo.
- e) a prosopopeia.

**03. A temática do famoso Soneto 4 de Camões, poema mais conhecido da literatura de língua portuguesa, o **eu lírico** ou **eu poético** indica que**

- a) a ideia de que o amor é contraditório pela própria natureza.
- b) um sentimento controlável, equilibrado, racional e material.
- c) um sentimento tenso, sereno e sem contradições.
- d) um desejo de que tudo se resolve racionalmente.
- e) a ideia de que o amor é um sentimento muito banal.

**04. Leia o poema com o máximo de cuidado e verifique que no primeiro verso o **eu lírico** sugere que o sentimento do amor é essencialmente:**

- a) exterior e calmo.
- b) extravagante e transparente.
- c) íntimo e forte.
- d) exterior e calmo.
- e) extravagante e exterior.

## CAMÕES - ÉPICO

### COMENTÁRIOS:

**EPOPEIA** é a composição da tipologia narrativa (épos = narração) de cunho histórico (feitos heroicos) mais evidenciada na antiguidade greco-romana, isto é, **primeira forma culta da civilização ocidental**. Tipologia do gênero narrativo que se projetou na linha do tempo como referenciais (homens ilustres) de representação de povos e de grandes fatos da humanidade. Além de narrativas de apelo histórico, mitológico e personagens semideuses, as epopeias eram usadas no campo pedagógico para estudos e declamação

**EPOPEIAS** famosas marcaram a vida de muitos países na construção e registro da identidade nacional: *Ilíada* e *Odisseia*, século IX, a. C., atribuídas pela tradição a **Homero** (provavelmente tenha vivido entre **928 a.C. – 898 a.C.**) **Grécia**; *Eneida*, de **Virgílio** epopeia máxima da civilização romana. *Cantar do meu Cid*, século XII, na Espanha; *A canção dos Nibelungos*, século XII, Alemanha; *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri, século XIV, na Itália do período Humanismo; *Orlando Furioso*, de Ludovico Ariosto, na Itália renascentista; também na Itália renascentista, *Jerusalém Libertada*, de Torquato Tasso; *Paraíso Perdido*, de Milton, século XVII, na Inglaterra; *Os Lusíadas*, de **Camões**, século XVI, em Portugal.

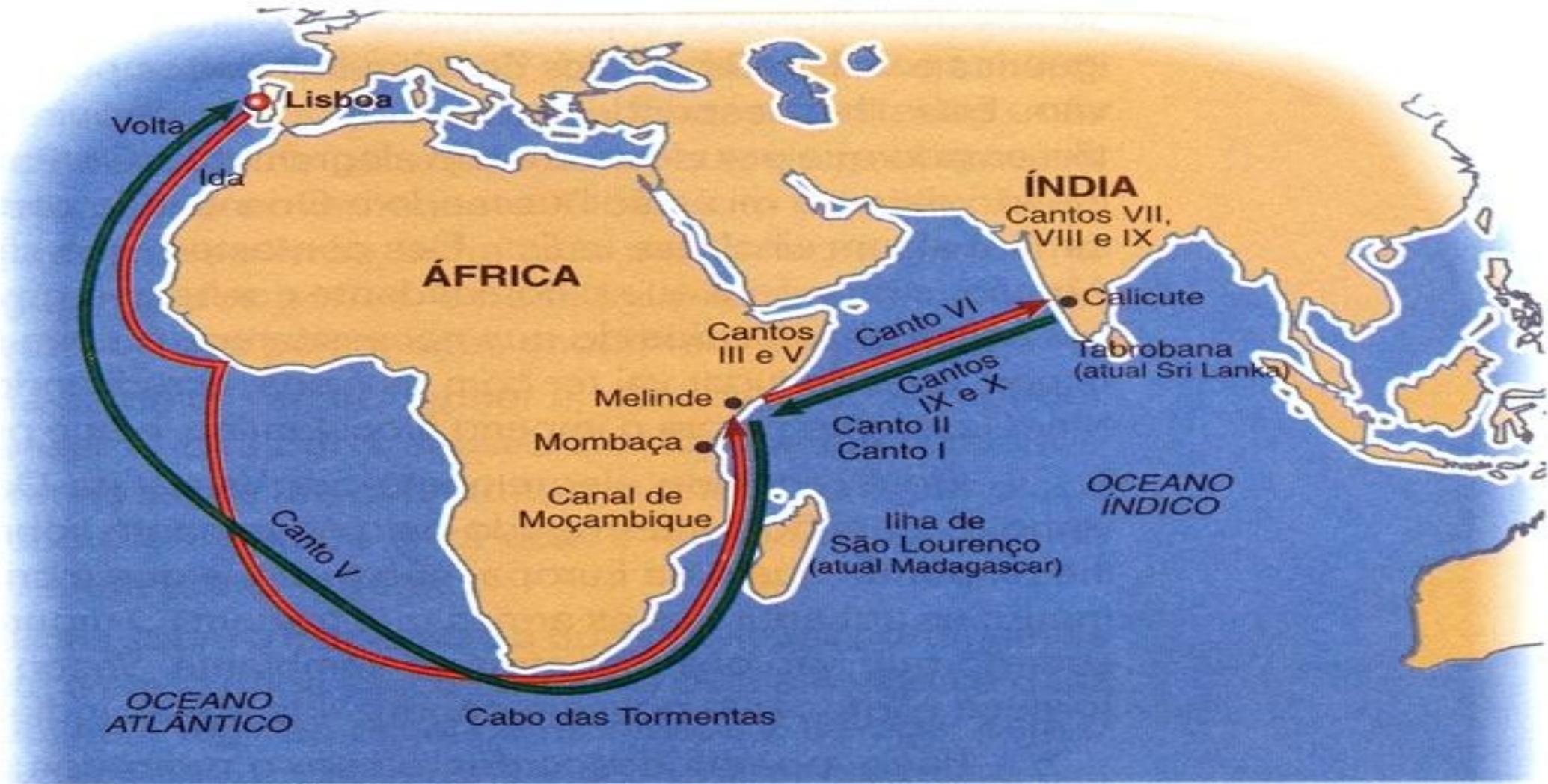
# OS LUSÍADAS

## ESTRUTURA:

- I - **Proposição**: resumo da obra (**C.I, 1,2 e 3**)
- II - **Invocação**: pede auxílio às musas (**C.I, 4 e 5**).
- III - **Dedicatória**: ao Rei D. Sebastião (**C.I, 6 a 18**)
- IV - **Narração**: viagem de Vasco da Gama às Índias (**C.I, 19 ao C.X, 144**)
- V - **Epílogo**: reflexões finais do poeta sobre o destino de Portugal (**C.X, 145 a 156**).

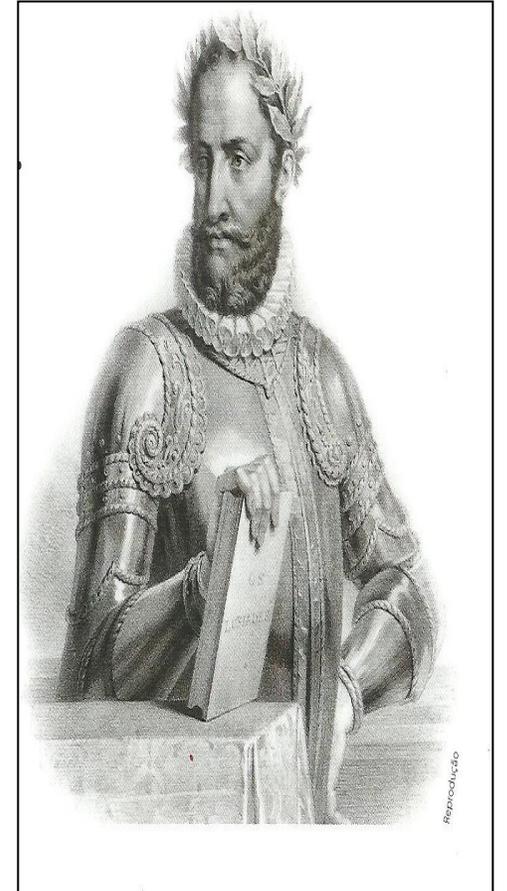
**Publicação: 1572; com 1.102 estrofes em oitava rima (abababcc); 8.816 versos decassílabos; 10 cantos.**

## A Viagem de Vasco da Gama



I

**As armas e os barões assinalados  
Que, da ocidental praia lusitana,  
Por mares nunca dantes navegados  
Passaram ainda além da Taprobana,  
E em perigos e guerras esforçados,  
Mais do que prometia a força humana,  
Entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram.**



||

**E também as memórias gloriosas  
Daqueles reis que foram dilatando  
A Fé, o Império, e as terras viciosas  
De África e de Ásia andaram devastando,  
E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da Morte libertando:  
Cantando espalharei por toda parte,  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.**

III

**Cessem do sábio grego e do troiano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de Alexandre e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram,  
Que eu canto o peito ilustre lusitano,  
A quem Netuno e Marte obedeceram;  
Cesse tudo que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se alevanta.**

## EPISÓDIOS FAMOSOS

1. O Concílio dos Deuses (Monte Olimpo) – expõe o discurso de **Júpiter**, a oposição de **Baco e Netuno** e a defesa que **Vênus** faz dos navegadores, com o apoio de **Marte** (C.I).
2. O Assassinato de Inês de Castro (C.III) – episódio célebre na literatura portuguesa: o príncipe D. Pedro, casado com D. Constança, apaixonou-se pela dama castelhana Inês de Castro. Com ela teve três filhos e viveu um romance de vários anos. **Mas por questão política, o rei D. Afonso IV autorizou o assassinato de Inês (1355).**

**3. A fala do Velho do Restelo** – Restelo é o nome de uma praia às margens do Tejo de onde partiam as expedições portuguesas (C. IV). O poeta cria o personagem para fazer duras críticas à política das navegações.

– Ó glória de mandar, ó vã cobiça  
Desta vaidade a quem chamamos fama!  
Ó fraudulento gosto, que se atija  
Com uma aura popular que honra se chama!  
Que castigo tamanho e que justiça  
Fazes no peito vão que muito te ama!  
Que mortes, que perigos, que tormentas,  
Que crueldades neles experimentas!

**4. O Gigante Adamastor** – é a personificação do cabo das Tormentas (C. V).

**5. A Ilha dos Amores** – a armada chega à uma ilha mítica, local de prazer e descanso que **Vênus**, auxiliada por **Cupido**, preparara para os lusitanos, como recompensa de seus padecimentos e trabalhos. Os marinheiros encontram as ninfas. A ninfa **Tétis** recebe Vasco da Gama.



**Ensino Médio**

**1ª Série**

**ATÉ A PRÓXIMA AULA!**



**Canal  
Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA